

Obesidade em um exemplar de cativo de tartaruga tigre-de-água (*Trachemys dorbigni*): relato de experiência

Obesity in a slider tortoise (*Trachemys dorbigni*) in captivity: an experiment report

Marcel Ricardo Muzeti ⁽¹⁾
Fernando Noronha de Castro ⁽¹⁾
Alexandre Hellmeister ⁽¹⁾
Sonia Regina Pinheiro ⁽²⁾

Resumo. A causa mais comum dos problemas que acometem um quelônio mantido em cativeiro está relacionada à criação e/ou nutrição incorreta. Este trabalho exemplifica a importância do manejo descrevendo as medidas corretivas e preventivas utilizadas durante o acompanhamento clínico de uma tartaruga tigre-de-água (*Trachemys dorbigni*), mantida em cativeiro domiciliar, que apresentava sobrepeso.

Palavras-chave: obesidade, tigre-de-água, *Trachemys dorbigni*.

⁽¹⁾ Médico veterinário autônomo. Especialista em clínica e cirurgia de animais silvestres.

⁽²⁾ Professora doutora associada (aposentada) do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da FMZV/USP; e-mail: soniapin@usp.br

Recebido em: 19 ago. 2013

Aceito em: 30 set. 2013

Publicado em: 20 dez. 2013

Abstract. The commonest cause for disorders that take place in a chelonian kept in captivity is related to incorrect breeding/nutrition. The present study exemplifies the importance of correct procedure taking by describing the corrective and pre-

ventive actions used during the clinical follow-up of an overweight slider tortoise (*Trachemys dorbigni*) kept in house captivity.

Keywords: obesity, slider tortoise, *Trachemys dorbigni*.

1 Introdução

A criação de quelônios em confinamento tem permitido a identificação de uma série de problemas, em grande parte, decorrentes de condições de manejo inadequadas (FLOSI, 2001).

A maioria dos animais silvestres segue um ciclo anual de nutrição, que relaciona o clima/meio ambiente e sua fisiologia. Os períodos sazonais de alimentação e a maior atividade em animais livres geralmente estão relacionados aos períodos em que a vegetação é mais abundante, assim como a disponibilidade de água, a intensidade da temperatura, intensidade de luz e o fotoperíodo. Estas alterações sazonais, no caso de animais mantidos em cativeiro, são totalmente dependentes do criador e/ou proprietário o qual precisa ser devidamente esclarecido para poder adequar o ambiente às condições necessárias e específicas da espécie que está sendo criada (McARTHUR & BARROWS, 2004).

O caso relatado nesse trabalho é um exemplo da importância do manejo: trata-se de um animal da espécie *Trachemys dorbigni*, criado em cativeiro domiciliar e que apresentava um quadro de sobrepeso.

2 Relato de experiência

Uma tartaruga tigre-de-água (*Trachemys dorsibignii*), fêmea, com aproximadamente cinco anos de idade, proveniente do município de Ibiúna (SP), foi atendida na clínica veterinária Animale Selvaggio (Município de São Paulo-SP) com histórico de alteração de peso e dificuldade de locomoção.

A proprietária mantinha o animal em aquaterrário externo convivendo pacificamente com outra fêmea da mesma espécie, tamanho semelhante e peso aparentemente normal. Os animais permaneciam em recinto impermeabilizado (0,58m x 0,96m x 0,26m), sem fonte de aquecimento, abastecido com água natural e com acesso a área gramada (4,43m x 2,53m). A alimentação era fornecida diariamente sendo que, duas vezes por semana, havia a substituição da ração industrializada peletizada Nutral® (Lab. Nutral) pelo Gammarus® (Lab. Alcon).

Após identificação do registro IBAMA do criador: 268.286, nota fiscal de origem 9043 de 17/01/2008, o animal de nome Brotoeja, foi avaliado. Ao exame físico o animal apresentava alto escore corporal (1,398 kg), 10 cm de comprimento de carapaça, não havendo, entretanto, alterações em seus parâmetros fisiológicos. O aumento de volume corpóreo (Fig. 1) dificultava o recolhimento da cabeça, membros anteriores e posteriores.

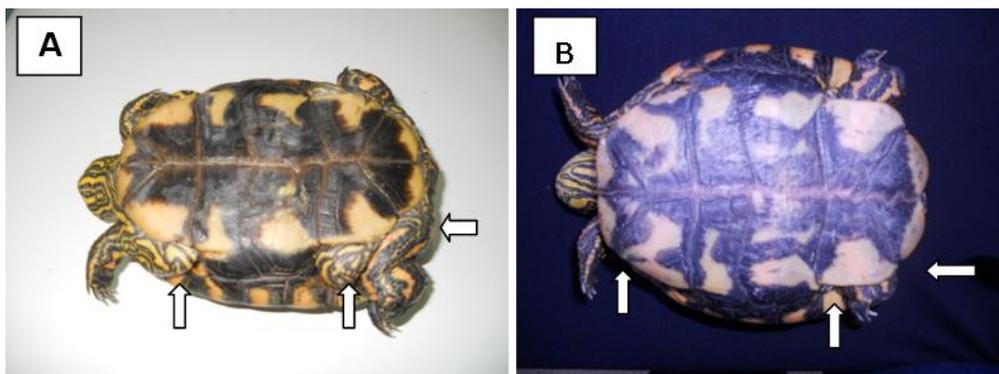


Figura 1 - Vista dorso-ventral (A) do indivíduo de *Trachemys dorsibignii* antes do tratamento; as setas indicam partes do corpo excedendo os limites do plastrão. (B) Para comparar: vista dorso-ventral de um indivíduo da mesma espécie com escore corporal considerado normal e conseguindo recolher naturalmente (setas) os membros (Arquivo pessoal, 2013).

O animal foi internado (sem previsão de alta) e submetido a um período de adaptação permanecendo em recinto restrito e individual, com controle de temperatura da água (32° - 37°C), por sete dias após os quais, foi coletado sangue perante sedação, solicitado hemograma, exames bioquímicos e radiografia e biopsia hepática. Ao exame radiográfico não foram evidenciadas alterações ósseas, ou alterações em órgãos internos. Na primeira etapa de exames constataram-se valores baixos de hemoglobina (4,1 g.dL⁻¹) e hematócrito (19%), quando comparados ao perfil sugerido por Jepson (2010) para a espécie. A realização da biopsia hepática não foi autorizada pela proprietária. Foi diagnosticado sobrepeso.

Iniciou-se um tratamento com a finalidade de obter melhora do escore corporal. Manteve-se o ambiente com temperatura agradável para favorecer seu metabolismo. O animal recebeu alimentação a base de insetos (grilos e tenébrions); foi pesado a cada dois dias podendo-se constatar emagrecimento progressivo (Fig. 2 e 3).

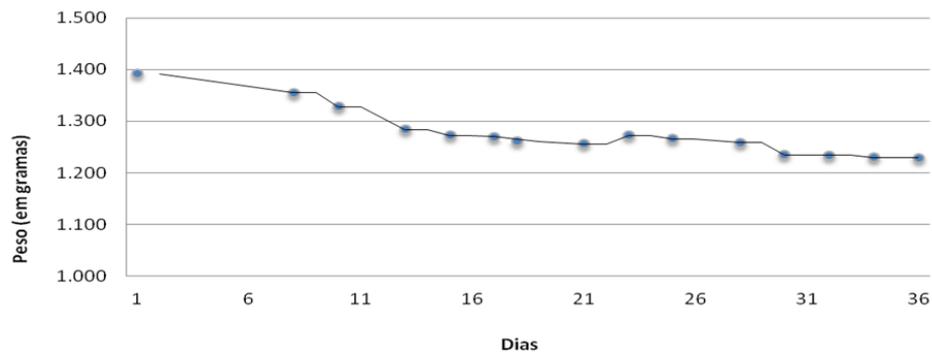


Figura 2 - Resultados (em gramas) das avaliações de peso efetuadas, no animal da espécie *Trachemys dorbigni*, durante o período de tratamento.



Figura 3 - Vista frontal (A) e ventro-dorsal (B) de *Trachemys dorbigni* depois de 30 dias de tratamento (Arquivo pessoal, 2013).

O animal apresentou resistência inicial à nova dieta, mas decorridos sete dias já apresentava uma adequada aceitação. Desde o primeiro atendimento, a proprietária do animal foi orientada quanto à troca progressiva da dieta para seus animais. Transcorridos 30 dias, foram efetuados novos exames de função hepática, renal e hemograma completo. Nos dois momentos de avaliação houve o aumento da creatinina (de 0,61 para 1,85 mg.dL⁻¹) e colesterol (de 55 para 128 mg.dL⁻¹); redução da creatinina kinase (CK) (de 5041 para 489 IU.L⁻¹ a 37°C) e os valores de proteína total (2g.dL⁻¹) mantiveram-se baixos.

3 Discussão

Neste caso os exames solicitados foram decisivos para estabelecer o diagnóstico diferencial: no exame de sangue foi constatada alteração nos valores de hemoglobina e hematócrito, porém, o clínico levou em consideração a possibilidade de contaminação da amostra por hemolinfa pela dificuldade da colheita já que o animal apresentava aumento de volume corporal. Essa forma de contaminação já foi descrita por McArthur *et al.* (2002). Outro fator a ser considerado é que no exame clínico, o animal apresentava as mucosas coradas. Com a perda de peso houve melhora dos índices hematimétricos.

Uma vez que a proprietária não autorizou o exame de biópsia hepática, por considerar dispendiosa e traumática, o exame de raio X foi uma opção. Na avaliação radiográfica, não houve evidências de alterações de estruturas de órgãos vitais. Nos quelônios, os rins estão lo-

calizados na região dorso caudal e não podem ser identificados quando normais. Contudo o exame radiológico pode identificar sinais secundários da doença renal.

O exame bioquímico foi solicitado para a avaliação das funções hepática e renal. Os testes bioquímicos de sangue, se considerados de forma isolada, não permitem a avaliação da função renal dos quelônios, mas são elementos a serem considerados para o encaminhamento da elucidação do caso (DIVERS, 2000; SELLERI & HERNANDEZ-DIVERS, 2006). Nos dois momentos de avaliação houve o aumento da creatinina e colesterol; redução do CK; os valores de proteína total mantiveram-se baixos. McArthur *et al.* (2002) associam o aumento da creatinina kinase após aplicações em animais saudáveis; realmente no presente estudo houve maior manipulação na colheita da primeira amostra. O aumento do colesterol pode estar associado a uma alteração hepática ou à alimentação com insetos que são ricos em colesterol.

Na doença glomerular crônica pode ocorrer a perda de proteínas de baixo peso molecular originando hipoalbuminemia e, conseqüentemente, edema. O edema é observado quando os danos glomerulares determinaram a insuficiência renal profunda (SELLERI & HERNANDEZ-DIVERS, 2006). No presente estudo, foram solicitados retornos mensais, para novas avaliações, colheitas e monitoramento do peso, das funções renal e hepática.

Após 36 dias de hospitalização, o animal foi liberado. Foi recomendada a instalação de aquecedores de água utilizados para o aquarismo com termostato, de 100W, com regulagem de 30°C. Alimentação controlada, três vezes por semana e em porções reduzidas; mantendo a *Trachemys sp* separada de sua companheira de recinto. Foi sugerido introduzir na dieta: insetos, peixes frescos ou congelados, carne moída bovina crua e a troca da ração comercial. Restringiu-se o fornecimento de Gamarus® a uma vez por semana e em menor quantidade.

4 Considerações finais

Neste estudo constatou-se que o problema de obesidade estava relacionado a vários fatores: manejo, alimentação e temperatura ambiente. Sob monitoramento, a perda de peso e redução de massa corpórea foi evidente, mas as medidas preventivas e de longo prazo deverão ser mantidas.

Referências

- CAMPBELL, T. W. Hematology of reptiles. In: THRALL *et al.* **Veterinary hematology and clinical chemistry**. Philadelphia: Lippincott Williams and Wilkins, 2004.
- DIVERS, S. J. Reptilian renal and reproductive disease diagnosis. In: FUDGE, A. M. (Ed). *Laboratory medicine: Avian and exotic pets*. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000.
- FLOSI, F. M. *et al.* Manejo e enfermidades de quelônios brasileiros no cativeiro doméstico. **Revista de Educação Continuada CRMV – SP**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 65 – 72. 2001.
- JEPSON, L. *Clínica de animais exóticos: referência rápida*. Rio de Janeiro: Saunders-Elsevier, 2010.

McARTHUR, S.; BLAHAK, S.; KOLLE, P.; JACOBSON, E. R.; MARSCHANG, R. E.; ORIGGI, F. Chelonian herpesvirus. *Journal of Herpetological Medicine and Surgery*, v.12, n.2, p. 14–31, 2002.

McARTHUR, S.; BARROWS, M. Nutrition. IN: McARTHUR, S.; WILKINSON, R.; MEYER, J. *Medicine and surgery of tortoises and turtles*. Iowa-EUA: Blackwell Publishing, 2004 (cap. 4).

SELLERI, P.; HERNÁNDEZ-DIVERS, S. J. Renal Diseases of Reptiles. *Vet. Clin. Exotic. Anim*, v.9, p.161-74, 2006.

Como citar este relato de experiência

MUZETI, M. R.; CASTRO, F. N. de; HELLMEISTER, A.; PINHEIRO, S. R. Obesidade em um exemplar de cativo de tartaruga tigre-de-água (*Trachemys dorbigni*): relato de experiência. *Scientia Vitae*, vol. 1, n. 2, ano 1, outubro. 2013, p. 52-56. Disponível em: <www.revistaifpsr.com/>; acesso em: __/__/__.